

Trânsito: problema atual em Brasília

Apesar de Brasília ter sido uma cidade construída de planos, feita para que todos os problemas insolúveis dos outros grandes centros não viessem ocorrer e se repetir aqui, os técnicos não puderam prever com exatidão em seus elaborados estudos, o grande crescimento demográfico ocorrido nestes 15 anos nesta cidade — causa de sérios e graves problemas nos dias atuais.

Tendo sido previsto para um número bem menor de veículos circulantes — mais de 100 mil

— atualmente — o trânsito brasiliense sofre vários problemas que preocupam as autoridades entendidas no assunto, e que, procuram amenizar, para o pedestre e para o motorista, esta tensão enervante que cresce dia-a-dia na população.

Entretanto, apesar de toda a boa vontade dos dirigentes, ainda não foi encontrada uma fórmula eficaz para controlar entre os motoristas o excesso de velocidade, a grande quantidade de motoristas que agam o volante sob o efeito

perigoso do álcool, a irresponsabilidade de certos pais que autorizam seus filhos menores e sem a documentação necessária e exigida pelo serviço de trânsito, a dirigirem seus carros, enfim, a falta de educação e civilização do povo em geral, para cumprir e obedecer as leis de trânsito.

Contudo, não é só a população motorista de Brasília, a grande responsável pelos problemas ocorridos no trânsito daqui. A própria estrutura da cidade muitas vezes colabora para que estes problemas apareçam. A quantidade de pistas

denominadas de alta-velocidade, porém mal traçadas e escorregadias, a pouca instrução dos guardas de trânsito, assim como, a carência dos mesmos, a terra que se acumula sobre as pistas e que nos dias de chuva se transforma em verdadeiros campos de patinação automobilística, as distâncias imensas entre as moradias e os locais de trabalho e os diversos setores comercial, bancário, escolar, etc, que obrigam o cidadão a estar sempre se locomovendo sobre quatro rodas, o sistema de transporte coletivo

Brasília, a menina que hoje completa apenas quinze anos, que no desabrochar da idade vai formando seu corpo constituído de cabeça, tronco e "rodas", sofre de uma doença característica das cidades mais velhas. O trânsito, problema insolúvel dos grandes centros, já não é problema de futuro desta cidade menina.

mente deficiente e escasso para o número de habitantes, são dos vários entre outros tantos problemas enfrentados pela população, seus governantes e técnicos interessados em resolver os problemas.

PEDESTRES

Diante de tais problemas, são os pedestres ainda os mais sacrificados, embora em muitos casos sejam eles também a causa para o agravamento dos problemas já existentes. Como atravessar o Eixo Monumental nos momentos de rush? A existência de poucas passagens subterrâneas dificultam a tarefa. Como atingir o outro lado da pista de uma estrada-parque que liga o Plano-Piloto a uma cidade satélite com devida segurança?

OS SEMÁFOROS

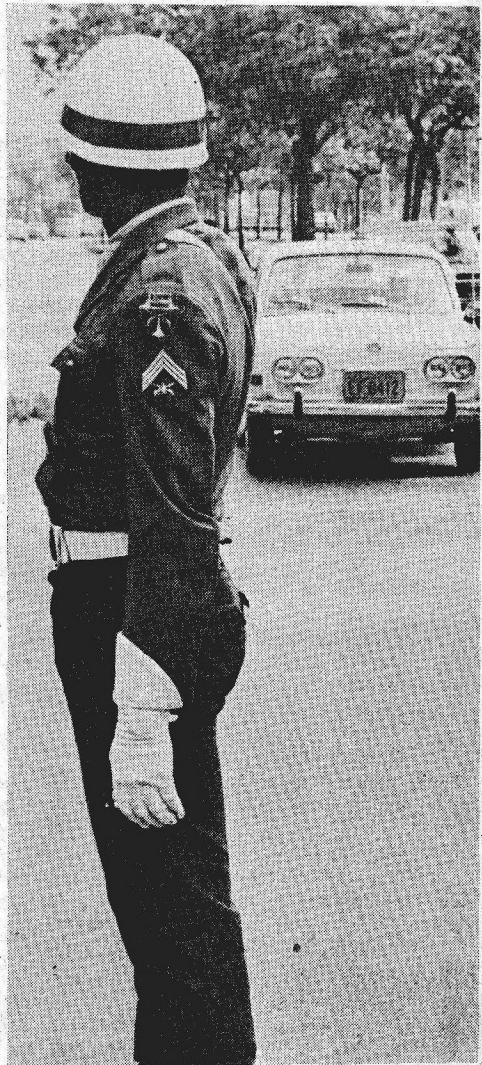
Pensando em resolver alguns dos problemas de trânsito de Brasília foi criado aqui o sistema de sinalização. Entretanto a população brasiliense ainda não se acostumou a ele. É freqüente assistirmos um pedestre atravessando as ruas nos locais em que não estão localizados os semáforos, assim como são assustadoras as freadas quando a luz vermelha se acende frente a um carro.

ESTACIONAMENTO

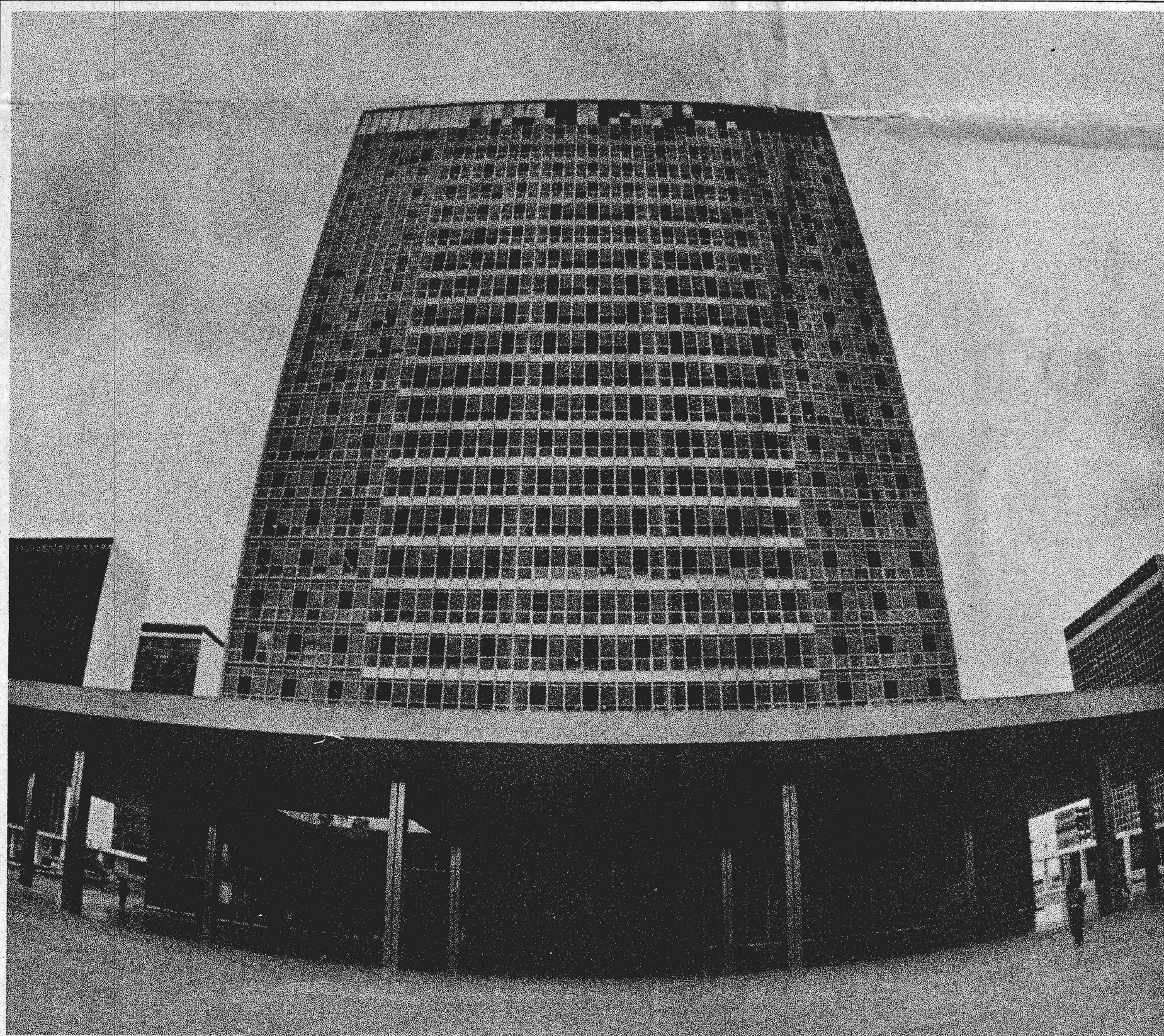
Com o aumento de veículos na cidade, os estacionamentos tornam-se insuficientes para a necessidade dos motoristas em estacionarem seus carros nas proximidades dos locais onde pretendem ir. E este é um problema que está apenas começando a existir, pois continua entrando todos os dias um número excessivo de automóveis na cidade. Problema sério e que deve ser examinado pelas autoridades antes que o agrave como nos grandes centros.

ACIDENTES

"Brasília não tem cruzamentos, Brasília não tem esquinas", é uma frase repetida constantemente aqui. Porém, esta falta de cruzamento colabora para que os motoristas abusem da velocidade em seus veículos. Quando os acidentes acontecem, são na sua grande maioria, fatais. Outro causador de sérios acidentes em Brasília é a chuva, que torna escorregadia as pistas durante quase seis meses do ano. Contudo, proporcionalmente, o número de atropelamentos é pequeno em relação ao número de colisões entre veículos.



Tão moderno como Brasília. Tão grande como o Brasil.



Brasília, 15 anos de idade. No começo era só descampado e esperança. Logo veio o entusiasmo — e o Banco do Brasil participou dele, chegando com os primeiros candangos.

Nestes 15 anos, Brasília ultrapassou as

previsões mais otimistas, tanto em população como em crescimento econômico. E em todas as fases desse extraordinário desenvolvimento, o Banco do Brasil tem estado presente, inteiramente integrado à vida da nova Capital. Com sua sede e todo o seu comando

instalados na cidade mais bonita do mundo, contribuindo para o seu progresso.

Aos 167 anos de idade, o Banco do Brasil é uma empresa tão jovem e tão moderna quanto a Capital que ele viu nascer. É isso. O brasileiro sonha. O brasileiro faz.

